

Sarah Escudeiro é bailarina, graduada em Educação Física (Faculdade Integrada do Ceará – FIC), especialista em Atividade Física (Universidade Estadual do Ceará – UECE), mestre em Ciências Fisiológicas (Universidade Estadual do Ceará – UECE) e doutora em Biotecnologia (Universidade Federal do Ceará – UFC). Em 2012, ministrou as disciplinas de Dança e Ritmo e Movimento na faculdade de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará. Aos 8 anos, iniciou seus estudos de dança clássica no Centro de Balé Clássico Mônica Luiza, em Fortaleza, Ceará. Dançou vários Ballets do repertório clássico, como La Bayadère, A Megera Domada, Carmen, entre outros. Participou de festivais, como I Festival Nacional de Dança de Fortaleza – FENDAFOR, Festival de Dança do Litoral Oeste, Festival de Dança de Gramado, Festival de Dança de Joinville, de cursos e oficinas com professores como Jane Dickie, Ronaldo Martins, dentre outros. Em seu percurso na dança, vem praticando capoeira, desde de 2013, e se interessou pela dança contemporânea, desde 2010, participando regularmente de oficinas de dança contemporânea em Fortaleza, buscando ampliar suas referências práticas, artísticas e teóricas na dança. Como intérpretecriadora, se formou pelo Curso Técnico em Dança e integra o Núcleo de Estudos da Performance, desde 2018, desenvolvendo obras híbridas entre a performance urbana, site specific, happining, dança, como "Um Porto Só", "Isto não é um Manifesto" e "A história é uma profetisa com os olhos para trás". Integra também a Brecha Coletiva, agrupamentos de mulheres criadoras atuantes na cidade de Fortaleza, que desenvolvem obras atravessadas pela intervenção urbana e a dança, com os trabalhos "Beirada" e "O que move a alcatéia".



Plataforma de prática e pesquisa das poéticas da performance, em uma relação transversal entre as linguagens artísticas, com interesse pela performance urbana. Um encontro entre os artistas João Paulo Lima, Sarah Escudeiro, Abeju (Juliana Rizzo), Waldírio Castro e Eduardo Bruno.



Um Porto Só

Criação Coletiva – Site specific/Audiotour

Trajetos

Bienal Internacional de Dança de Par em Par (CE) – 2018

Festival Popular de Teatro de Fortaleza (CE) – 2018

XIII Festival de Teatro de Fortaleza (CE) – 2019

https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/xiii-festival-de-teatro-de-fortaleza-chega-a sua-ultima-seman:





9h - Grupo Expressões Humanas/CE landé Tekoha

COMUNIDADE : BAIRRO ELLEY PRAÇA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DO BAIRRO

9h - Conexão CCBJ - Grupo Pé na Rua

10h - Thardelly Lima - João Pessoa/PB

14h - Conexão CCBJ - Grupo Pá na Rua

15h - Grupo de Teatro Finos Trapo - Salvador / BA Ponta D'areia Pedaco do Céu

Praia do Poço da Draga

15h - Performance - Um Porto Só - Eduardo Bruno

Casa Absurda



Quinta-feira (12/12)

SOLENIDADE DE ABERTURA

PROCESSO DE CONSCERTO DO DESEJO

Sexta-leira (13/12)

PARA ONDE VÃO AS MEIAS **QUANDO ELAS**

DESAPARECEM?

CABARÉ DAS TRAVESTIDAS

AS BONDOSAS

GERAÇÃO TRIANON

OLHA O OLHO DOS MENINOS BRICOLEIROS

IROKO - A GRANDE ÁRVORE

UM PORTO SÓ

ALEM AQUEM DACK

Terça (17/12)

NÓ

Rua Senador Pompeu, 454 -

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM

Cuca Janourussu

AINDA VIVAS

IANDÉ TEKOHA

O SR. VENTILADOR Grupo Bagaceira de Teatro Rua Senador Pompeu, 454

DESPEJADAS Grupo Nois de Teatro

A PSICANALISTA SURDA

Comedia Cearense

O GRANDE ENCONTRO - O MUSICAL

Cuca Mondubim

Duinta (19/12)

SOLENIDADE DE **ENCERRAMENTO**

UMA FLOR DE DAMA



MONO (So cegás MONOCOS) THE SAME OF A COMMANDE

Isto não é um manifesto

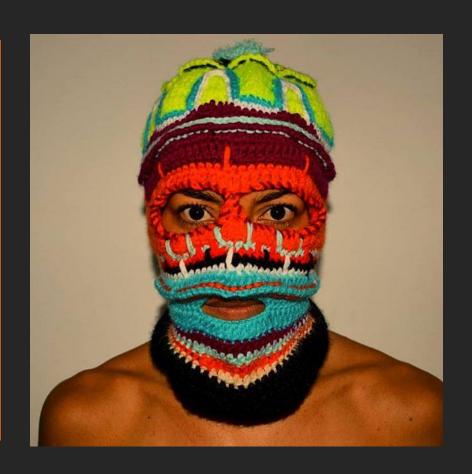
Criação Coletiva – Happening/Performance

Trajetos

Semana de Teatro CCBNB Cariri (CE) – 2019

MOTIM TJA (CE) - 2019

Ocupação Cuca Jangurussu (CE) – 2019





Final da Tarde - Grupo Teatro Caretas

penência diferente de teatro de rua, tanto na relação entre ator e público, como na relação com a relación fista e além de cenário, a própria dramaturgia do espetáculo. Atunção e como de la em detalhe da interpretação onde proximidade e intimidade entre tras entre estares são os elementos centrais. Classificação:



III Toada para João e Maria. Descorrigindo Chico. - Núcleo Toada Dia 12, terça-feira, às 19h - Local: Teatro do CCBNB-Cariri

João e Maria nessa Terceira Toada tentam lidar com o tempo que não para de passar. As crises da meia idade, as perdas, as mudanças do mudo, as alegrías e os medos que surgem com o passar dos dias. O espetáculo é uma celebração à vida, construída junto com a plateia. Tudo ao som de Chico Buarque, Classificação: 12 anos. Duração: 80min.



Devorando heróis - A tragédia segundo Os Pícaros - Coletivo Os Pícaros Dia 13, quarta-feira, às 19h30 - Local: Teatro do CCBNB-Cariri

Os Picaros Incorrigiveis trazem nesse espetáculo as trágicas histórias de dois heróis da Grécia Antiga, Prometeu e Ájax. O grupo parte de uma leitura da clássica dramaturgia grega para chegar ao picaro contemporâneo, um carnavalesco sopro de contestação ao cinza concreto da metrópole com seus corpos enrijecidos pela engrenagem do sistema. Um turbilhão de cores, corpos, imagens, ritmos, músicas, rasgam o espaço urbano para compor a picardia. Classif.: 14 anos. Duração: 60min.



No´tro Corpo - João Paulo de Oliveira Lima

Dia 14, quinta-feira, às 19h30

NO TRO CORPO é um ensaio sobre as possibilidades do corpo. O que nos constitui mos e de nossos movimentos? Classificação: livre.



Isto Não É Um Manifesto - Grupo EmFoco - Coletivo WE

- Núcleo de estudos da performance

Dia 15, sexta-feira, às 19h30 - Local:

Isto não é um manifesto! Isto é um exercício contra-letárgico aos episódios políticosociais do mundo contemporâneos. Nesmo tomados pelo desespero, devemos nos lembrar de que, ao longo da história acontecimentos imprevisiveis emergem e voltam mbaralhar completamente os poderes e as possibilidades. Crise, motim, insurreição



ISTO NÃO É UM MANIFESTO

COM NÚCLEO DE ESTUDOS DA PERFORMA

19:00H/CALÇADA DOTJA

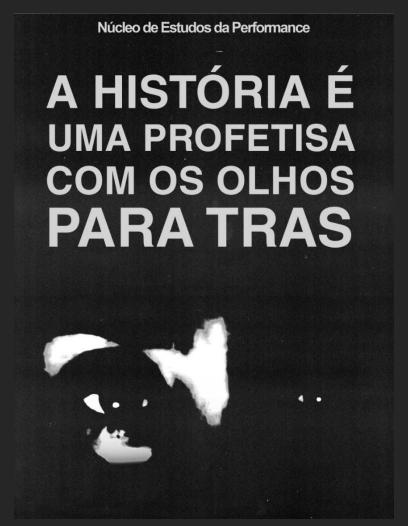
A história é uma profetisa com os olhos para trás

Criação Coletiva – Experiência cênicoperformativa virtual

Trajetos

Temporada de estreia durante todo mês de julho de 2020

Arte em Rede (CE) - 2020



OPOVO | PERFORMANCE | On-line e interativa, "A história é uma profetisa com os olhos para trás" questiona sistema capitalista a partir da previsão de um futuro distópico Núcleo de Estudos da Performance EXPERIÊNCIAS TRANSMÍDIAS O hoje em debate

Núcleo de Estudos da Performance

A HISTÓRIA É **UMA PROFETISA COM OS OLHOS** PARA TRAS

A HISTÓRIA É **UMA PROFETISA COM OS OLHOS** PARA TRÁS



Quinta à Sábado de Julho 20h inscrições: @nucleo performance ingresso: 10 reais



HORARIO: 20 HORAS

INSCRIÇÕES: @nucleo_performance









Brecha Coletiva é um agrupamento de mulheres criadoras interessadas nas questões políticas, culturais e afetivas que envolvem os corpos femininos. Juntas, criamos múltiplas possibilidades de existência em uma cidade marcada pelo machismo e uma cultura de violência contra as mulheres. Buscamos criar espaço de diálogo entre o espaço urbano e a dança, pensando a intervenção como eixo de pesquisa. Dentre as produções coletivas, Beirada foi o primeiro trabalho, um site specific que acontece em cruzamentos da cidade, participando do <u>Festival Arruaça e Festival de Teatro de</u> Fortaleza. O 'QUE MOVE A ALCATEIA, trabalho mais recente do grupo, foi o processo de finalização do Curso Técnico em Dança, que se mantém em pesquisa buscando a relação tanto com o palco como com espaços alternativos. Encontrar brechas na cidadé é tentar potencializar outras formas de existência, propor outros caminhos.



Beirada

Criação Coletiva

Trajetos

Estréia na Mostra MOVA-SE – 2019

http://www.portoiracemadasartes.org.br/mostra-mova-se-2019/

Festival Arruaça (CE) – 2019

XIII Festival de Teatro de Fortaleza (CE) – 2019

https://www.youtube.com/watch?v=9EEVdGTXlm8



Beirada







O TEATRO E A CIDADE: DIÁLOGOS DA CENA

58 ESPETÁCULOS TEATRAIS COM TEMÁTICA LIVRE PROGRAMAÇÃO GRATUITA NOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2019 REALIZADO POR ARTISTAS, GRUPOS, COMPANHIAS E COLETIVOS DE TEATRO



Cruzamento Leste Oeste / Dom Manuel / Monsenhor Tabosa

"BEIRADA"
COLETIVO DA BRECHA
05/11 (Terça-feira), 18h
21/11 (Quinta-feira), 18h

Porto Iracema das Artes R. Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema

"ESPELHO"
COLETIVO AS FILHAS DA MÃE
04/11 (Segunda-feira), 15h
20/11 (Quarta-feira), 10h



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

cultura.fortaleza.ce.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES

(85) 3105,1386/3105,1403

O que move a alcatéia

Criação Coletiva

Trajetos

Trabalho de conclusão da VI turma do Curso Técnico em Dança (CE) – 2019

http://www.portoiracemadasartes.org.br/mopi-7-ctd-modos-de-existir-mostrados-trabalhos-de-conclusao-da-vi-turma-do-curso-tecnico-em-dancaprograma-i-dia-1-12-12-2019-fotos-de-pamela-s/

Ocupação do Porto Dragão (CE) – 2020

Mostra Arrabalde (CE) – 2020

https://www.brasildefatoce.com.br/2020/01/20/mostra-arrabalde-trazseminario-e-apresentacoes-de-mulheres-na-danca-contemporanea

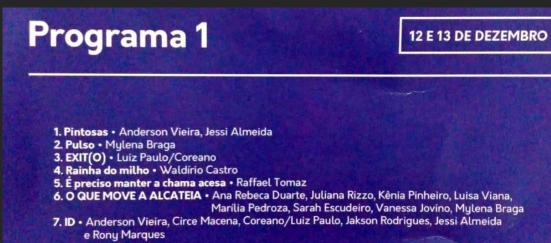
Vídeodança LIMÍTROFE

Mostra Nacional de Videoarte 120" – 2020

<u>https://www.instagram.com/mostraart120/?hl=pt-br</u>



O que move a alcateia

















Por onde se vê

Criação coletiva

Trajetos

Site-galeria -2020

www.brechacoletiva.com/porondeseve

Projeto fomentado com recursos da Lei 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza



Fissuras Criativas

Criação coletiva

Trajetos

Produção e veiculação de 3 Videodanças -2021 @brechacoletiva

Projeto fomentado com recursos da Lei Aldir Blanc – CE – Edital Arte Livre





Um Canto de Amor à Mulher Rendeira - Centro de Ballet Clássico Mônica Luíza

28/04 - 20h Palco Principal Itapipoca

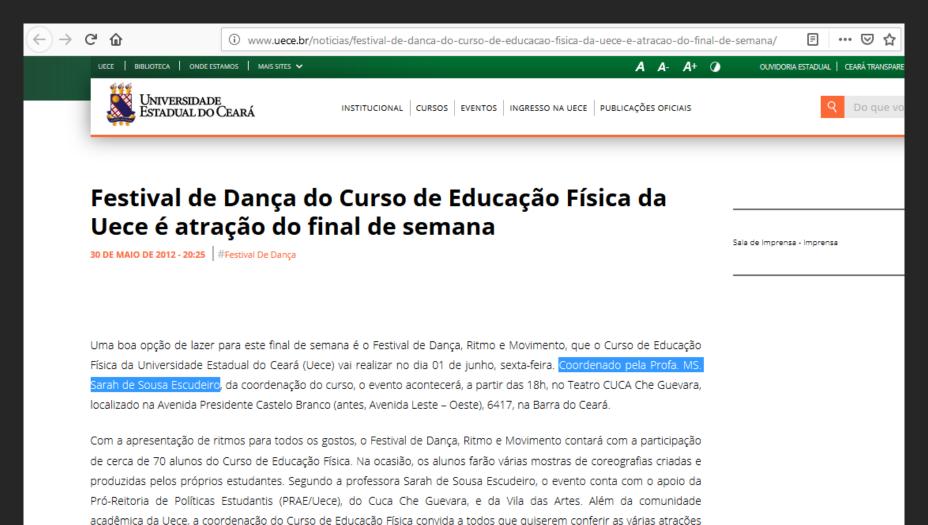
29/04 - 20h Palco Principal Trairi

30/04 - 20h Palco Principal Paracuru

Um Canto de Amor à Mulher Rendeira faz uma releitura de um tema bastante popular em nossa região, trazendo o ritmo nordestino do xaxado para as sapatilhas de ponta. Esse trabalho é assinado por Mônica Luíza, coreógrafa cearense que, a partir do vocabulário da dança clássica, tem se dedicado a criar espetáculos que reflitam uma visão atual da encenação em dança. Coreografia: Mônica Luíza

Elenco: Giselle Xavier, Douglas Motta, Eveline Oliveira, Júlia Alencar de Andrade, Ana Luísa V. de Carvalho, Camila Nóbrega, Dandara Matos, Giovanna Chaves Silveira, Ivna de Moura Brasil Ramos, Larah Nóbrega de Araújo, Luanni Belmino Mastroianni, Sarah de Souza Escudeiro, Taís Barbosa Lopes

do Festival, que é aberto ao público.



www.bienaldedanca.com/2016/main/bienal-instala-sesc-dragao.html









DE PAR EM PAR 2016

Home

Bienal

Programação ~

Percursos ~

Notícias

Info



25/10 | 20h | Salas SESC Iracema - Fortaleza

APARTES

ERNESTO GADELHA E ALEXANDRE VERAS

regida por uma lógica própria, o trabalho investe nessa tessitura de fragmentos de corpo(s) em movimento como algo capaz de gerar virtualizações, percepções e

Este vídeo foi realizado com recursos do Fundo Estadual de Cultura - FEC Ix

Concepção e coreografia Ernesto Gadelha Direção de vídeo Alexandre Veras, Ernesto Gadelha Edição Alexandre Veras, Ernesto Gadelha Intérpretes Romero, Sarah Escudero Direção de fotografía e câmera Alexandre Veras, Eudes Freitas, Rômulo de Paula



Mostra Mova-Se-Foto Joyce S. Vidal (21)



Curso Técnico em Dança: Mostra Mova-Se. 26/09/2018 Fotos: Joyce S. Vidal.





Mostra dos trabalhos de conclusão da VI turma do Curso Técnico em Dança 14 E 15 DE DEZEMBRO • 19H TEATRO DRAGÃO DO MAR

Programa 2

EN-TRE MUROS • Aline Monteiro, Daniel Rufino, Rafael Abreu
 Eaí, População!? • Ângelo William, Luisa Viana, Kênia Pinheiro e Lucas Siqueira

Meu mundo caiu – entrada 1 • Marília Pedroza
 Intertícios • Bruna Monteiro, Marina Frota

5. A Casa • Sarah Escudeiro

6. Meu mundo caiu – entrada 2 • Marília Pedroza **7. BIS 22x •** Enoque Viana, Juliana Rizzo

8. Meu mundo caiu – entrada 3 • Marília Pedroza

9. Juntes • Aline Monteiro, Bruna Monteiro, Daniel Rufino, Rafael Abreu, Rebeca Duarte e Vanessa Jovino

Ficha técnica

Coordenação do Curso Técnico em Dança - Carolina Wiehoff Assistente de Coordenação - Thiago Pinheiro Braga Orientação dos trabalhos - Andréa Bardawil e Micheline Torres Iluminação - Walter Façanha Orientação de figurino - Isac Bento









